

SUSTEN TABILI DADE NEWS

EDIÇÃO 20
JUNHO
2022

MÊS DO MEIO AMBIENTE UMA SÓ TERRA



LEIA NESSA EDIÇÃO

PÁG. 3

OS DESAFIOS
DE GARANTIR
A SAÚDE DO
NOSSO PLANETA



PÁG. 4

POVOS
ORIGINÁRIOS
VALORIZAÇÃO
E VISIBILIDADE



PÁG. 6

BIOMAS
BRASILEIRO
NO MINECRAFT
EDUCATION



SESC+
SUSTEN
TABILI
DADE

Sesc

Nesta seção você se aprofundará em temas ligados a sustentabilidade que são de interesse do nosso planeta.

MÊS DO MEIO AMBIENTE: OS DESAFIOS DE GARANTIR A SAÚDE DO NOSSO PLANETA



Em 05 de junho de 1972 aconteceu em Estocolmo, Suécia, a Primeira Conferência das Nações Unidas para discutir questões ambientais. O objetivo era sensibilizar as pessoas e promover a ação mundial em prol do meio ambiente. A data é celebrada anualmente desde 1973, tornando-se um marco importante para estimular progressos nas dimensões ambientais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sob a liderança do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), mais de 150 países participam da comemoração todos os anos. Grandes corporações, organizações não governamentais, comunidades, governos e celebridades de todo o mundo adotam esse marco do Dia Mundial do Meio Ambiente para defender e discutir causas ambientais. De acordo com o relatório “Fazer as Pazes com a Natureza” elaborado pelo PNUMA, a degradação ambiental atual prejudicará seriamente as chances da sociedade alcançar as metas do desenvolvimento sustentável. O relatório também aborda as mudanças climáticas, a perda da biodiversidade e a poluição. A humanidade está enfrentando um grave colapso econômico e socioambiental que traz grandes impactos em todos os setores. As Nações Unidas calculam que a perda anual de florestas equivale a 4,7 milhões de hectares, o que equivale a uma área maior que a Dinamarca. Como reduzir esses impactos em escala global e local? A problemática socioambiental pode ser enfrentada em conjunto com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. É urgente que os governos invistam em políticas públicas voltadas para o meio ambiente enfrentando as desigualdades. A recuperação verde pode trazer benefícios ao clima, a saúde e bem-estar e a um crescimento econômico mais forte, possibilitando o cumprimento das metas ambientais globais e o combate à desigualdade estrutural. O relatório de síntese levanta algumas questões-chave para o caminho da recuperação sustentável:

COLABORADORES: Conteúdo elaborado pelos analistas do projeto Sesc+ Sustentabilidade. Unidades envolvidas:

Daniela Almeida • Sesc Niterói | Elvio Kamiyama • Sesc Barra Mansa | Helena Oliveira • Sesc Teresópolis | Karen Silva • Sesc São Gonçalo
Nathalia Miranda • Sesc RJ (Sede) - Sustentabilidade | Gerência de Assitência
Leonardo Oliveira - Programação visual • Sesc Tijuca.

Imagens do boletim: SescRJ | Freepik

- O que está em jogo agora que os países estão comprometendo recursos sem precedentes para a recuperação?
- Que caminhos para os gastos públicos poderiam melhorar a recuperação econômica e a sustentabilidade ambiental?
- Que papel podem desempenhar as despesas de recuperação no combate às desigualdades exacerbadas pela COVID-19?
- Que tipo de investimentos de recuperação os países estão fazendo atualmente para enfrentar a mudança climática, a perda da biodiversidade e a poluição?
- O que mais precisa ser feito para garantir uma recuperação sustentável e equitativa?

O meio ambiente está em modo emergência e toda a sociedade já enfrenta uma série de desafios resultantes dos impactos que geramos. Os padrões insustentáveis de consumo e produção estão alimentando a tripla crise planetária de mudança climática, perda de biodiversidade, poluição e resíduos. Precisamos prevenir, parar e reverter a degradação dos ecossistemas em todo o mundo e assim garantir a saúde do nosso planeta.

Por Karen Pinto e Fernanda Carvalho



Saiba mais em:

<https://www.unep.org/pt-br/noticias-e-reportagens/reportagem/2022-meio-ambiente-em-modo-de-emergencia>

<https://www.unep.org/pt-br/noticias-e-reportagens/comunicado-de-imprensa/estamos-no-caminho-para-uma-recuperacao-verde-ainda>

<https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/34948/MPN.pdf?sequence=7>

<https://www.unep.org/pt-br/resources/making-peace-nature>

<https://www.unep.org/pt-br/noticias-e-reportagens/comunicado-de-imprensa/suecia-sediara-o-dia-mundial-do-meio-ambiente-2022#:~:text=Em%202022%2C%20completam%2Dse%20os,Dia%20Mundial%20do%20Meio%20Ambiente.>

Nessa seção convidamos você a vir com a gente em um passeio sobre diversos temas que estão no nosso dia a dia como, por exemplo, dicas de plantio, de reaproveitamento dos seus resíduos, um poema. Queremos te convidar a se perceber como parte do planeta e da natureza, estimular a pensar de maneira mais consciente e coletiva

POVOS ORIGINÁRIOS VALORIZAÇÃO E VISIBILIDADE

O Brasil é terra indígena. De 26 a 29 de abril de 2022 o Sesc Teresópolis teve a honra de realizar o Abril Indígena, como parte do movimento instituído por lideranças indígenas, no sentido de valorizar e promover a visibilidade dos povos originários, que tem no Acampamento Terra Livre - ATL, em Brasília, o seu ápice e maior mobilização. No Brasil existem mais de 300 povos indígenas que falam mais de 270 línguas. Compreender essa diversidade é importante para desmistificar a crença de que "índio é tudo igual". Cada povo tem sua cultura, modos de ser e viver. A difusão de conhecimentos sobre os povos indígenas é fundamental para combater o racismo e fortalecer a importância desses povos na proteção dos recursos naturais, essenciais à vida no planeta. São os indígenas que "seguram o céu", conforme afirmam alguns Xamãs, como Davi Kopenawa, do povo Yanomami. Segurar o céu, na cosmovisão indígena, se refere a "domar entidades e forças que movem o universo". Dessa forma, mais do que apenas comemorar o "Dia dos povos indígenas", o Abril Indígena no Sesc Teresópolis contou com as presenças e apresentações de alguns artistas e lideranças como Kaê Guajajara, cantora, compositora, atriz, autora e ativista indígena brasileira; Oz Guarani, grupo de Rap indígena, formado por



jovens guerreiros Guarani Mbya residentes da Terra Indígena Jaraguá, em São Paulo; Urutau Guajajara, professor e mestre em Tupi pelo Museu Nacional da UFRJ e Potira Guajajara, artesã, ambos moradores da Aldeia Maracanã, no RJ. Houve também uma exposição com peças artesanais dos povos Guajajara, Baniwa, Canela, Xavante, Fulniô e Mehinako; escuta literária, livros de escritores indígenas e exibição de filmes. Em 4 dias consecutivos, o público teve a oportunidade de conviver com os indígenas, conhecer um pouco suas histórias, línguas, ativismo, culturas, cosmovisão e se aproximar de suas realidades, muitas vezes desconhecidas, num momento em que, mais do que nunca, é preciso fortalecer o direito à afirmação de sua identidade e territorialidade. Durante o evento, os indígenas ouviram perguntas de crianças como "índio existe?" ou "você são todos canibais?", tais indagações revelam o distanciamento com relação aos povos originários e reforça a importância de contribuir para a visibilidade, força e representatividade dos povos indígenas. Por mais visibilidade aos povos originários!

Por Helena Oliveira



DICAS DE SUSTENTABILIDADE | RECICLAGEM

O Dia Internacional da Reciclagem foi instituído pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência, e a Cultura), e é comemorado no dia 17 de maio. O objetivo desta data é repensarmos o consumo e o impacto negativo sobre o uso dos recursos naturais. Definimos reciclagem como o processo de transformação dos resíduos sólidos que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos. Assim, algum objeto, que a princípio não teria mais utilidade, seria transformado em matéria-prima para ser usado novamente para a mesma função ou para outra finalidade. Você sabe o que são os 5Rs da sustentabilidade? Os 5Rs da sustentabilidade são uma maneira de refletir sobre o consumo e sobre a forma que lidamos com os resíduos que geramos. Repensar é o início da mudança, onde repensamos as práticas que adotamos em relação ao meio ambiente. Recusar é quando ficamos atentos e críticos a como aquilo que eu consumo é produzido e chega até a mim, pensando em toda cadeia de produção. Reduzir é o ato de só consumir depois de se perguntar “eu realmente preciso disso?”. Se não preciso, eu não compro e reduzo meu consumo. Reutilizar é quando antes de descartar, eu reutilizo aquele objeto mais algumas vezes para os mais diversos fins e aumento sua vida útil. E, por fim, Reciclar é quando você separa o resíduo para coleta seletiva e descarte correto e de lá, ele entra em um novo ciclo de produção sendo transformado em novos produtos. Ou seja, vão para as fábricas para serem processados e viram novos produtos reciclados. Reciclagem x Reutilização. Você sabia que essas duas palavrinhas não são sinônimos? Enquanto na reciclagem acontece a transformação do objeto em matéria-prima novamente para criação de outro objeto, no reaproveitamento o material permanece em sua forma físico-química original, mas passa a servir para outra finalidade. Quando fazemos objetos e brinquedos de caixa de leite, garrafa pet, estamos reutilizando ou reaproveitando. E quando separamos nossos resíduos e eles voltam ao processo produtivo em forma do mesmo ou de outros produtos, estamos reciclando! Exemplos Práticos de Reutilização: Na foto ao lado, temos materiais de comunicação do Festival de Inverno 2019 que viraram bolsas no Sesc Friburgo. Reciclagem: Só esse ano, o Programa REPET* destinou mais de 10 mil garrafas pet para reciclagem.

Este conteúdo está alinhado ao ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis.

Por Karen Silva

<http://intranet.redesescrto.net/dicas-de-sustentabilidade-reciclagem/>

<https://www.unep.org/pt-br/noticias-e-reportagens/reportagem/2022-melo-ambiente-em-modo-de-emergencia>

*Programa REPET: o programa RePET é um ponto de coleta voluntária para o recebimento de garrafas PET, instalada inicialmente no hall de entrada da Sede do Sistema Fecomércio RJ e do Condomínio Casa do Comércio, no bairro do Flamengo, onde todos os funcionários e funcionárias do podem direcionar seu resíduo de plástico PET e gerar pontos.

TONS DE VERDE



Nessa seção teremos sempre uma entrevista ou depoimento para nos mantermos atualizado do que está rolando de posturas sustentáveis por aí.

Recentemente o Sesc RJ lançou a experiência do minecraft Biomos Brasileiros que tem sido uma inovação na área de educação ambiental da instituição. A partir dessa experiência, como você vê a importância dos games na educação ambiental?

Vivemos em um momento em que a tecnologia faz parte de nossas vidas e as gerações mais novas, as chamadas gerações Z (nascidos entre 1995 e 2010 – atualmente com 10 a 26 anos) e alpha (nascidos de 2010 até atualidade, são crianças com até 10 anos de idade), são a geração chamada de “nativas digitais”. Uma de suas características é que não existe divisão entre o “online e o offline”, ou seja, vivem conectados. Uma das expressões da tecnologia são os aplicativos e jogos, e um retrato disso, por exemplo, é o registro do o data folha que em 2020 registrou que no Brasil somos 67 milhões de “Gamers”.

Segundo o site educadores do futuro, os jogos quando direcionados de forma pedagógica ajudam o desenvolvimento de habilidades criativas, estímulo ao raciocínio lógico, melhora na comunicação e interatividade e um melhor desenvolvimento da aprendizagem. Pensando nisso o Sesc RJ lançou em 2021 o projeto Biomos Brasileiros no Minecraft Education. Este projeto ensinou os Biomos Brasileiros dentro da plataforma educacional do Minecraft (o game mais vendido e visto da história) nas unidades do Sesc Três Rios e Niterói.

A experiência de ensinar em forma de games foi muito positiva, pois “falamos e ensinamos em uma linguagem comum às crianças” e observa-las aprendendo e, ao mesmo tempo, vendo a empolgação dos alunos foi cativante. Em 2022 continuamos nossa missão de inovar no ensino de educação ambiental, continuando com o projeto Biomos Brasileiros no Minecraft Education, lançando em julho o Livro Vermelho das Crianças nesta mesma plataforma de games e divulgando nosso jogo “aventuras da Maya” (um jogo que ensina sobre a importância da reciclagem).



BICHO GRILO



Nesta seção é nossa hora de relaxar com algum passatempo preparado para a família.

QUE TAL TESTAR SEUS
CONHECIMENTOS SOBRE
SUSTENTABILIDADE
COM O QUIZ ABAIXO?



VERDADEIRO



FALSO



1. Segundo a ONU, a Terra enfrenta uma crise planetária: o distúrbio climático e a perda de biodiversidade, aliada à poluição e ao desperdício, ameaçam o bem-estar e a sobrevivência de milhões de pessoas em todo o mundo.

() Verdadeiro

() Falso

2. ODS é a sigla para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que fazem parte da chamada “Agenda 2030” da ONU. Trata-se de um pacto global assinado por 193 países membros. A agenda é composta por 17 objetivos ambiciosos e interconectados.

() Verdadeiro

() Falso

3. A água limpa, ar fresco, clima estável e previsível são elementos essenciais ao bem-estar e qualidade de vida, mas estão em desordem, colocando em risco os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

() Verdadeiro

() Falso

4. As corporações podem ajudar a conter a crise planetária, se comprometendo com ações que sejam socialmente justas, ambientalmente corretas, economicamente viáveis e culturalmente diversas.

Verdadeiro

Falso

5. As Nações Unidas calculam que a perda anual de florestas equivale a 1,7 milhões de hectares, uma área maior que a Dinamarca.

Verdadeiro

Falso

6. Sabendo que temos Uma Só Terra, qual ação você acredita que possa começar a praticar ainda esse ano? Lembrando que essa não tem resposta certa, é apenas um incentivo para que você adote hábitos mais sustentáveis.

separação de recicláveis e envio para cooperativas ou recicladores;

participar de mutirões de limpeza e conservação de praias, rios, terrenos e praças;

reduzir o consumo de água e energia

reduzir o uso de descartáveis e plásticos de uso único;

comprar mais de produtores locais; usar mais transportes coletivos ou bicicletas

outros _____

GABARITO: 1 Verdadeiro. 2 Verdadeiro. 3 Verdadeiro.
4 Verdadeiro. 5 Falso. 6 Não tem resposta certa, é apenas um incentivo para que você adote hábitos mais sustentáveis.